

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Associação Galo Novo

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade.....	3
1.1 - Dados de identificação.....	3
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	3
2.1 - Referencial contabilístico utilizado.....	3
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	3
3.1 - Principais políticas contabilísticas.....	4
4 - Ativos fixos tangíveis.....	6
4.0.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:.....	6
5 - Rendimentos e gastos.....	6
5.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:.....	6
5.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos.....	7
6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	7
6.1 - Principais doadores / fontes de fundos.....	7
7 - Instrumentos financeiros.....	7
7.1 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:.....	7
8 - Benefícios dos empregados.....	8
8.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas.....	8
8.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade.....	8
8.3 - Outras divulgações.....	9
9 - Divulgações exigidas por diplomas legais.....	9
9.1 - Informação por atividade económica.....	9
9.2 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais.....	10
10 - Impostos e contribuições.....	10
10.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:.....	10
10.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições.....	10
11 - Fluxos de caixa.....	11
11.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:.....	11

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: Associação Galo Novo
Número de identificação de pessoa coletiva: 506794750
Lugar da sede social: Rua da Igreja, 463 4750-463 Barcelos
Endereço eletrónico: associacaogalonovo@gmail.com
Página da internet: <https://associacao-galo-novo.negocio.site/>
Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam. Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.0.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	0,00	0,00	3.000,00	523,97	0,00	179,98	0,00	0,00	3.703,95
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	0,00	937,50	129,61	0,00	22,44	0,00	0,00	1.089,55
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	2.062,50	394,36	0,00	157,54	0,00	0,00	2.614,40
Variações do período	0,00	0,00	0,00	-750,00	-118,44	0,00	-22,44	0,00	0,00	-890,88
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	750,00	118,44	0,00	22,44	0,00	0,00	890,88
Depreciações do período	0,00	0,00	0,00	750,00	118,44	0,00	22,44	0,00	0,00	890,88
Saldo no fim do período	0,00	0,00	0,00	1.312,50	275,92	0,00	135,10	0,00	0,00	1.723,52
Valor bruto no fim do período	0,00	0,00	0,00	3.000,00	523,97	0,00	179,98	0,00	0,00	3.703,95
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	0,00	0,00	1.687,50	248,05	0,00	44,88	0,00	0,00	1.980,43

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (Dez 2016):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	0,00	0,00	3.000,00	270,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.270,00
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	0,00	187,50	11,28	0,00	0,00	0,00	0,00	198,78
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	2.812,50	258,72	0,00	0,00	0,00	0,00	3.071,22
Variações do período	0,00	0,00	0,00	-750,00	135,64	0,00	157,54	0,00	0,00	-456,82
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	253,97	0,00	179,98	0,00	0,00	433,95
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	0,00	0,00	253,97	0,00	179,98	0,00	0,00	433,95
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	750,00	118,33	0,00	22,44	0,00	0,00	890,77
Depreciações do período	0,00	0,00	0,00	750,00	118,33	0,00	22,44	0,00	0,00	890,77
Saldo no fim do período	0,00	0,00	0,00	2.062,50	394,36	0,00	157,54	0,00	0,00	2.614,40
Valor bruto no fim do período	0,00	0,00	0,00	3.000,00	523,97	0,00	179,98	0,00	0,00	3.703,95
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	0,00	0,00	937,50	129,61	0,00	22,44	0,00	0,00	1.089,55

5 - Rendimentos e gastos

5.1 - Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	7.303,29	3.248,00
Total	7.303,29	3.248,00

5.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	319,91	326,52
Serviços especializados	400,02	492,97
Trabalhos especializados	394,82	377,50
Publicidade e propaganda	0,00	104,30
Outros	5,20	11,17
Materiais	2.474,70	1.272,74
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	373,72	349,33
Material de escritório	223,23	215,05
Artigos para oferta	1.696,17	706,01
Outros	181,58	2,35
Energia e fluidos	1.360,30	1.271,61
Eletricidade	517,95	528,73
Combustíveis	842,35	742,88
Serviços diversos	1.700,15	1.260,71
Rendas e alugueres	307,50	200,00
Comunicação	518,52	481,93
Seguros	674,94	555,78
Contencioso e notariado	18,00	0,00
Despesas de representação	61,50	0,00
Limpeza, higiene e conforto	119,69	23,00
Total	6.255,08	4.624,55

6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

6.1 - Principais doadores / fontes de fundos

Os donativos ascendem a 12 043,70 €, dos quais, 5 533,70 € são referentes a subsídio do IEFP por relativo a um estágio profissional, e 6.510,00 €, provenientes de particulares e empresas locais.

7 - Instrumentos financeiros

7.1 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	399,39	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	13,01	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	386,38	0,00	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (Dez 2016):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	684,59	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	12,99	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	671,60	0,00	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8 - Benefícios dos empregados

8.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	0,00	0,00	1,00	1.903,00
Pessoas remuneradas	1,00	1.903,00	1,00	1.903,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	0,00	0,00	1,00	1.903,00
Pessoas a tempo completo	1,00	1.903,00	1,00	1.903,00
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	1.903,00	1,00	1.903,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	0,00	0,00	1,00	1.903,00
Masculino	0,00	0,00	0,00	0,00
Feminino	1,00	1.903,00	1,00	1.903,00

8.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	6.953,11	10.798,14
Remunerações do pessoal	6.748,33	10.373,91
Encargos sobre as remunerações	6,17	233,86
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	198,61	190,37

8.3 - Outras divulgações

Os corpos sociais tem a seguinte composição (com mandato para o quadriénio 2017-2020):

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente - António de José Pereira de Macedo

1º Secretário - Miguel dos Santos Alves

2º Secretário - António Luís Barbosa Gomes

Conselho Fiscal:

Presidente - Abílio Manuel Correia de Faria

Vogal - António Morgado São Bento

Vogal - Filipe Edgar Alves Quintas

1º Suplente - David Manuel Gonçalves Loureiro

2º Suplente - António João Almeida Salgueiro

3º Suplente - António Barbosa Marques

Direção:

Presidente - Cândido Agostinho Meireles Salgueiro

Vice-Presidente - Maria do Carmo Oliveira Vale

Secretário - Andreia Sofia Marques Macedo

Tesoureiro - João Cândido Coelho Ribeiro

Vogal - Maria Natividade Salgueiro Carpinteiro

Suplente - Joaquim Augusto Freiras Abreu

Suplente - Maria do Sameiro Barbosa de Sousa

Suplente - P.e José Gomes da Silva Araújo

Suplente - Joaquim Gonçalves Pinto

Suplente - Ludovina Rodrigues Barbosa Esteves

9 - Divulgações exigidas por diplomas legais

9.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE		
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	7.303,29	7.303,29
Fornecimentos e serviços externos	6.255,08	6.255,08
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	6.953,11	6.953,11
Remunerações	6.748,33	6.748,33
Outros gastos	204,78	204,78
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.723,52	1.723,52
Propriedades de investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (Dez 2016):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	88990	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	3.248,00	3.248,00
Fornecimentos e serviços externos	4.624,55	4.624,55
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	10.798,14	10.798,14
Remunerações	10.373,91	10.373,91
Outros gastos	424,23	424,23
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2.614,40	2.614,40
Total das aquisições	433,95	433,95
Propriedades de investimento		

9.2 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora:

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora:

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

10 - Impostos e contribuições

10.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	5.178,33	-4.293,82
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Tributações autónomas	0,00	0,00
Taxa efetiva de imposto	0,00	0,00

10.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	0,00	0,00	41,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	47,75	0,00	81,40
Outras tributações	0,00	0,00	0,00	7,41
Total	0,00	47,75	0,00	129,81

11 - Fluxos de caixa

11.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.222,90	6.673,29	6.311,04	1.585,15
Depósitos à ordem	2.389,84	15.299,65	10.035,30	7.654,19
Total	3.612,74	21.972,94	16.346,34	9.239,34

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (Dez 2016):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	979,86	3.969,00	3.725,96	1.222,90
Depósitos à ordem	6.669,22	9.756,61	14.035,99	2.389,84
Total	7.649,08	13.725,61	17.761,95	3.612,74